



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A definição de autonomia de acordo com a visão dos adolescentes
<b>Autor</b>	JÚLIA CASTRO MARTINS
<b>Orientador</b>	CLAUDIO SIMON HUTZ

**A definição de autonomia de acordo com a visão dos adolescentes**

Júlia Castro Martins

Sob orientação de Cláudio Simon Hutz

A adolescência é um período demarcado pelo encadeamento de diversas mudanças físicas, cognitivas e emocionais. Uma das principais tarefas desta fase é a aquisição da autonomia, considerado como marco no desenvolvimento. Neste sentido, é fundamental levar em consideração o tipo de relação estabelecido com pais, já que a literatura aponta que o bom relacionamento fomenta condutas genuinamente autônomas. Apesar da relevância do tema, ainda há carência de produções científicas a nível nacional e as existentes contemplam uma população pouco representativa. Este trabalho objetivou compreender como os adolescentes entendem e diferenciam os conceitos de autonomia e independência, bem como a percepção acerca da participação parental nesse processo. Participaram do estudo 672 adolescentes, de 11 a 20 anos ( $M=15,6$ ;  $DP=1,6$ ), sendo 52,7% do sexo feminino, que frequentavam escolas públicas de Porto Alegre. Foi realizada uma análise qualitativa das respostas dos participantes através do software N-VIVO. Como resultado principal foi identificada dificuldade na definição do termo autonomia, evidenciando uma confusão entre as definições de autonomia e independência por parte dos adolescentes e uma tendência maior a agir de forma independente, mas não necessariamente autônoma. Este resultado leva a pensar no tipo de relação que é estabelecida com os cuidadores, bem como estratégias de intervenção que capacitem os adolescentes a agir de forma genuinamente autônoma.